

RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT COM ALTERAÇÕES HORMONAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Elis Betete Serrano¹; Ryan Victor Aparecido Souza¹; Danilo Patini de Souza¹; Livia Calixto Batistela Novaes¹; Gustavo de Castilho Laguna¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: No meio acadêmico geralmente as vítimas da Síndrome de Burnout são os estudantes de medicina, em virtude da tensão e pressão psicológica por cumprir as exigências do curso. O acadêmico de medicina enfrenta uma grade curricular extensa com meio intenso de produtividade, o que gera um esgotamento físico e mental durante a sua formação, além da cobrança ao estudante em ser e portar-se como um bom profissional, além de ter alterações nos níveis séricos hormonais.

OBJETIVO GERAL: Investigar as alterações dos níveis séricos hormonais nos estudantes de medicina que apresentam a síndrome de Burnout. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Analisar como a síndrome de burnout interfere no desempenho escolar acadêmico de estudantes de medicina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Experimento quali-quantitativo, transversal, de campo, aplicado. Será feito a partir de um diagnóstico psicológico prévio que o participante deve apresentar relatando que apresenta a síndrome de Burnout logo após selecionarmos os participantes será feita a coleta de exames séricos de estudantes de medicina que tem síndrome de Burnout, os quais serão voluntários. A pesquisa será feita com entrevistas e questionários, dado o desenho do estudo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Desregulação dos níveis hormonais de cortisol e hormônios tireoidianos, além de alterações nos níveis de insulina e diminuição da libido nos estudantes de medicina com síndrome de burnout

PALAVRAS-CHAVE: Burnout; Exaustão emocional; Desregulação hormonal

REFERÊNCIAS:

1. FRAJERMAN, Ariel et al. Burnout in medical students before residency: a systematic review and meta-analysis. *European Psychiatry*, v. 55, p. 36-42, 2019.
2. Montgomery, A., & Maslach, C. (2019). Burnout in health professionals. In C. Llewellyn, S. Ayers, C. McManus, S. Newman, K. J. Petrie, T. A. Revenson, & J. Weinman (Eds.), *Cambridge handbook of psychology, health, & medicine* (353-357). Third edition. Cambridge University Press.

3. Leiter, M. O trabalho nos toma tempo demais, não pode causar sofrimento. Disponível em: <https://cosminha.jusbrasil.com.br/artigos/935448792/sindrome-de-burnout-e-enfermagem-emergencial-o-bem-estar-ameacado-pelo-trabalho>. Revista jusbrasil, Acesso em 05/09/016.
4. Silva SCJ, et al. Fatores de risco para desenvolvimento de síndrome de burnout em estudantes de medicina após formados. Revista Thema et Scientia, 2021; 11(1): 130-136.
5. Oliveira AMG, et al. Prevalência da síndrome de burnout em estudantes da graduação de medicina. Revista eletrônica acervo saúde, 2021; 13(2): e5047.
6. Benevides-Pereira AM, Gonçalves MB. Transtornos emocionais e a formação em medicina: um estudo longitudinal. Rev Bras Educ Med, 2009; 33(1):10-23.
7. Silva CE, Oliveira A, Nascimento IJB, Couto MH, Simões Hf, Souza L, Cunha KC. Saúde Mental de Alunos de Medicina Submetidos à Aprendizagem Baseada em Problemas: Revisão Sistemática da Literatura. Ver Bras Educ Med. 2020;44(4):e115.